

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



O QUE SABEMOS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DOS RATOS-DO-MATO DO GÊNERO *CERRADOMYS* (RODENTIA: SIGMODONTINAE)?

Eschilly Maria Barbosa Vidal¹, Evelyn Karen Romana da Silva², Fernando Heberson Menezes³

RESUMO: Os roedores representam mais de um terço de todas as espécies de mamíferos. No Brasil, a família Cricetidae se destaca com 155 espécies da subfamília Sigmodontinae. Dentre estes roedores, o gênero *Cerradomys* (*Cerradomys akroi*, *C. Goytaca*, *C. Langguthi*, *C. Maracajuensis*, *C. Marinhus*, *C. Scott*, *C. Subflavus* e *C. Vivoi*) da tribo Oryzomyini, foi descrito pela primeira vez em 2006, com pouca informação disponível e ainda com necessidade de resoluções taxonômicas/filogenéticas. Suas populações ocorrem na mata atlântica, cerrado e caatinga. Dito isso, é natural levantar perguntas sobre os processos e motores envolvidos nos padrões de distribuição das espécies do gênero. Respostas a essas perguntas são importantes, pois ajudam a compreender a estruturação e evolução dos ambientes onde as espécies de *Cerradomys* são encontradas. Assim, para reunir e explicar o conhecimento sobre a distribuição do gênero e seu ponto de origem e diversificação, foi realizada a revisão bibliográfica e utilizado para embasamento teórico todos os quais foram encontrados através da base de dados, Repositório Institucional da Fiocruz, Nature - Scientific Reports, ReserchGate, Scielo e ScienceDirect, cerca de 29 artigos, também foi utilizado bibliografia das revistas Mammals of South America v.2, Journal of Mammalogy, totalizando 31 artigos através das palavras chaves: *Cerradomys*, oryzomyini e biogeography. O gênero *Cerradomys* possui registro fóssil escasso, além de apresentarem características morfológicas difíceis de avaliar sem evidências complementares, tornando complicado interpretar processos históricos. Os pesquisadores focam sua atenção a métodos filogeográficos que utilizam dados genéticos e ecológicos, com ênfase no primeiro, como evidência para suas análises. Assim, as informações sobre os processos de radiação das espécies de *Cerradomys* são obtidas majoritariamente por esse método. Através desses métodos, sabemos que três eventos estão relacionados a distribuição atual de *Cerradomys*: 1) grande intercâmbio faunístico das américas, onde houve a entrada dos ancestrais sigmodontíneos na América do Sul, 2) formação da diagonal seca, com formação

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), email: eschilly.barbosa@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA), email: evelyn.karen@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri (URCA), email: fernando.heberson@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



do cerrado e da caatinga, que permitiu boa parte da radiação das formas ancestrais e intermediárias das espécies modernas e 3) formação do rio São Francisco, onde surge como uma barreira entre populações e como motor cladogenético. Estes explicam a distribuição das espécies no nordeste brasileiro, mas falham em explicar as simpatrias no cerrado e na Amazônia e a distribuição de *C. Goytaca* e sua relação com *C. Subflavus*. Assim, métodos de modelagem de nicho podem ser utilizados para verificar as possíveis distribuições passadas das espécies modernas e suas formas intermediárias, a fim de investigar fatores ecológicos que funcionam como motores de processos de dispersão e extinção local que definem distribuição do gênero nas regiões citadas. Além disso, relações filogenéticas confusas de *C. Subflavus* precisam ser solucionadas para reduzir ruídos da interpretação desses modelos.

PALAVRAS-CHAVE: biogeografia, processos históricos, revisão bibliográfica.

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), email: eschilly.barbosa@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA), email: evelyn.karen@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri (URCA), email: fernando.heberon@urca.br